



Trabalhos Científicos

Título: Timo Intratireoidiano Ectópico: Relato De Caso

Autores: CLÉO BRAGANÇA CARDOSO TAMMELA PINHEIRO (INSTITUTO ESTADUAL DE DIABETES E ENDOCRINOLOGIA - IEDE/RJ), LUÍSA RIBEIRO DE PAULA, MARIANA MATTOS COUTINHO DA SILVA, MARIA LUIZA ALMEIDA DE PAULA, ISLA AGUIAR PAIVA, LUCIANA IGNACHITI FRANCISCO

Resumo: **INTRODUÇÃO:** O tecido tímico ectópico ocorre devido à migração aberrante do timo durante a embriogênese, podendo ser encontrado dentro da glândula tireoide. Sua incidência é rara e a sua descoberta, frequentemente, é acidental. **OBJETIVOS:** Relatar o caso de um paciente com tecido tímico ectópico intratireoidiano, buscando auxiliar nos diagnósticos futuros desse achado. **MÉTODOS:** As informações foram obtidas por meio de um estudo retrospectivo baseado na análise do prontuário e revisão de literatura. **RESULTADOS:** DLOS, sexo masculino, 3 anos e 10 meses, procurou atendimento médico com queixa de nódulo em região cervical anterior, sendo submetido a ultrassonografia (US) local e encaminhado para endocrinologista pediátrico em janeiro de 2019 após achado ultrassonográfico na glândula tireoide. Paciente submetido a nova US de tireoide em fevereiro de 2019 que evidenciou glândula tópica, móvel a deglutição, de contornos regulares e textura heterogênea às custas de área nodular com contornos regulares e ecotextura semelhante ao timo, situada no terço médio do lobo esquerdo medindo 0,5x0,3cm, sem vascularização apreciável, podendo corresponder a tecido tímico intratireoidiano, com medidas de lobo direito 3,6x1,1x1,1cm, lobo esquerdo 3,1x0,9x1,3cm e istmo de 0,2cm. Além disso, apresentava cisto de conteúdo espesso situado a direita do osso hioide 1,4x0,9cm, sem vascularização apreciável, podendo corresponder a cisto tireoglosso. Exames laboratoriais: Tireoglobulina 33,17ng/mL, Hormônio estimulante da tireoide: 3,24mcUI/mL, T4 livre: 1,4ng/dL, Anticorpo Anti-tiroperoxidase: 16,6UI/mL, Anti-tireoglobulina: 10UI/mL. Ao exame físico apresentava-se eutrófico e clinicamente eutireoidiano. **CONCLUSÃO:** A prevalência dos nódulos tireoidianos na infância é pequena, cerca de 0,2-2. No entanto, a incidência de malignidade desses nódulos é maior quando comparada a população adulta (20-73). Sendo assim, a investigação desses nódulos quase sempre torna-se invasiva. Nesse contexto, o conhecimento dos diagnósticos diferenciais torna-se essencial para evitar abordagens desnecessárias. O tecido tímico intratireoidiano deve ser considerado como diagnóstico diferencial, bem como cisto tireoglosso, remanescentes branquiais, cisto colóide, bócio nodular, adenoma folicular entre outros. Percebemos então a importância de relatos como este, onde descrevemos patologias raras, inclusive concomitantes (timo intratireoidiano e cisto tireoglosso), para ampliar o conhecimento de radiologistas e endocrinologistas na tentativa de reduzir intervenções desnecessárias.